

Crónicas, memórias e diferenças de género

GTFULisboa - Grupo de Teatro dos Funcionários da Ulisboa

com: Alda Guimarães, Alexandra Oliveira, Armando Almeida, Conceição Freitas, Cristina Oliveira, David Dias, Ioana Santos, Júlia Alves, Luís Caldeira, Maria Eduarda Araújo, Marta Palma, Susana Leal e Tomás Santos

Conceção cénica e dramaturgia - João Ferrador

03 de julho no Palácio Burnay (R. da Junqueira, 86)
19h00

O processo de trabalho

O novo projeto teatral do GTFUL desafia os seus elementos para uma linguagem teatral menos comum através da conceção cénica de crónicas de António Lobo Antunes, Miguel Esteves Cardoso, Alice Vieira, Inês Ferreira Leite e do GTFULiano David Dias. A narrativa toma o lugar da peça teatral e é aceite pelo grupo como território fértil de experimentação, sem ligações pré-definidas. As convenções teatrais são beliscadas durante o processo de trabalho e o percurso leva-nos a uma adaptação teatral das crónicas apenas cénica, mantendo uma completa fidelização ao texto narrativo.

O projeto teatral foi sendo construído aos poucos, e a definição do local de apresentação aproximou-se de espaços não convencionais como partes de edifícios, átrios ou jardins, estendendo-se à rua.

No decorrer do processo os Atores mudam repetidamente de personagem, muitas vezes em cena, com o recurso apenas a um adereço, transitam de um texto para outro a um ritmo acelerado e com a difícil tarefa de tirar os personagens da narrativa (terceira pessoa), através do jogo emocional e das ações vividas na primeira pessoa.

Retomamos o valor dado à experiência, à memória e à partilha. E complementarmente, apresentamos histórias contadas em diferentes perspetivas que não buscam uma coerência ou síntese, promovendo o diálogo com a sociedade atual.

Narra-se, porque é preciso aprender. Narra-se no teatro, narra-se na vida e certamente, seja dentro de uma estética mais ou menos organizada, seja no caos da conversa simultânea entre pessoas numa roda de amigos. Esperamos que a necessidade da comunicação nos leve sempre a narrar.

Sinopses

Crónicas

As figuras caricatas que predominam nas crónicas pautam o lado divertido das mesmas, reforçado pelo ritmo em cena com as mudanças de roupa, adereços, entradas e saídas das personagens

Os pobrezinhos

(in Livro de Crónicas de António Lobo Antunes)

Férias

(in A Causa das Coisas de Miguel Esteves Cardoso)

Memórias

Quina

"A Casa da Chaminé é um lugar especial. Mais que uma casa de repouso para idosos, ali vivem as memórias de vidas muito diferentes, mas todas elas fascinantes na sua forma muito particular (...) Há uma nostalgia para com os momentos alegres, uma memória que prevalece e que é, por si só, uma poderosa reflexão sobre a vida e o seu percurso de permanente mudança"

(in As leituras do corvo)

(adaptação de texto retirado de "As dez a porta fecha" Alice Vieira)

Um tema que não se fala à mesa

(adaptação de texto retirado de "Um tema que não se fala à mesa" Inês Ferreira Leite in Blogue Maria Capaz)

Diferenças de género

Uma visão satírica da reação intempestiva, e quase nunca positiva, das mulheres sobre os comportamentos masculinos.

O silêncio das mulheres

(in Blogue A Volta ao Mundo em David Dias)

Imagem é tudo, conteúdo é nada

(in Blogue A Volta ao Mundo em David Dias)

Podemos ser heróis nem que seja por um dia

(in Blogue A Volta ao Mundo em David Dias)